40 dias de Esperança - Dia 28

\*O Incansável Amor pelos Perdidos\*

“Por isso mesmo o evangelho foi pregado também a mortos, para que eles, mesmo julgados no corpo segundo os homens, vivam pelo Espírito segundo Deus. O fim de todas as coisas está próximo. Portanto, sejam criteriosos e sóbrios; dediquem-se à oração.” 1 Pedro 4:6,7

Desde o início desse capítulo, Pedro vem falando aos seus leitores por meio de contrastes: sofrer por Cristo em oposição a sofrer por fazer o mal; o desejo da carne em oposição à vontade de Deus e, mais recentemente, na grande disparidade entre a vontade de Deus que se opõe à vontade dos pagãos. Esses últimos têm a consciência tão mortalmente cauterizada que acham estranho que os santos não amem e pratiquem o pecado como eles fazem (vs. 4-5).

Um novo contraste aparece aqui, “o evangelho pregado também a mortos, para que eles”, “vivam pelo Espírito” . Como os mortos poderiam viver pelo Espírito? Estaria Pedro falando de um evangelho pregado àquelas pessoas que literalmente já morreram? Óbvio que não, isso tornaria o seu ensino inconsistente. Paulo, se dirigindo aos convertidos de Éfeso, disse que eles antes andavam “mortos em suas transgressões e pecados” (Ef 2:1). Da mesma forma, Pedro se refere nesse trecho às pessoas que estão mortalmente distantes de Deus, “que chamam ao mal de bem e ao bem de mal” (Is 5:20), que assumem as posições de oposição ao Senhor. Estes são os mortos a quem o evangelho foi pregado, não pessoalmente pelo Cristo encarnado, mas pelos seus seguidores.

Esse incansável amor de Cristo pelas pessoas perdidas, por aqueles que estão mortos na prática do pecado, deve clarificar em nossos corações dois aspectos da esperança que temos nEle:

Primeiro, a nossa esperança é motivada pelo fato de que o Senhor nos chamou da morte para a vida, nós éramos seus inimigos e mesmo assim ele nos adotou como filhos, nos reconciliou na morte de Cristo e nos deu salvação pela Sua vida (Rm 5:10).

Se o evangelho foi pregado para mortos, foi para nós que foi pregado, para que pudéssemos crer e viver em plenitude o amor tão profundo que Ele derrama diuturnamente sobre nós.

Segundo, há esperança para aquelas pessoas por quem temos orado. Se nós éramos mortos e agora vivemos, também aqueles para quem anunciamos o evangelho serão, no tempo certo, conforme a vontade soberana de Deus, resgatados das trevas para a maravilhosa luz em que vivemos. Não desistamos, pois o evangelho é fonte de vida eterna e Cristo é especialista em quebrar barreiras e ressuscitar pessoas.

Por fim, Pedro nos lembra, “o fim está próximo”! Precisamos nos aproximar mais de Deus, precisamos ser criteriosos, fazendo as escolhas certas, vivendo do jeito que agrada a Deus e não aos pagãos, pois agora somos, verdadeiramente, seres viventes conforme o sopro de Deus. Por isso, devemos nos dedicar com fé e muita esperança à disciplina da oração.

\*Na devocional anterior nos dedicamos à oração por nossas vidas. Vamos hoje orar por aqueles que estão mortos em seus pecados e transgressões. Você pode fazer uma lista de pessoas que ainda não conhecem o Evangelho e interceder por suas vidas. Mais que isso, ore pedindo oportunidades para compartilhar da nova vida que você tem em Cristo.\*

Josemar Bandeira

Rede Entre Amigas

Igreja Cidade Viva

www.cidadeviva.org